

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: ESTUDO NO PSF PRADO – PARACATU/MG (2020–2025)**

Rillary Mileny Silva Pinheiro<sup>1</sup>; Taynara Pereira de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia – Centro Universitário UniAtenas

<sup>2</sup>Docente do Curso de Odontologia – Centro Universitário UniAtenas

### **INTRODUÇÃO**

A saúde bucal infantil é prioridade nas políticas públicas brasileiras, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Estratégia Saúde da Família. O acompanhamento odontológico regular na infância é essencial para a prevenção de agravos bucais e promoção da saúde. Entretanto, a pandemia da COVID-19, declarada em 2020, impactou significativamente a organização dos serviços de saúde, com suspensão de atendimentos odontológicos eletivos e preventivos e priorização de urgências, comprometendo a continuidade do cuidado em odontopediatria.

### **OBJETIVOS**

Analisar o impacto da pandemia da COVID-19 no atendimento odontológico infantil realizado no Programa de Saúde da Família (PSF) Prado, no município de Paracatu/MG, no período de 2020 a 2025.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, retrospectivo e documental, realizado por meio da análise de 300 prontuários clínicos de crianças de 0 a 12 anos atendidas no PSF Prado, Paracatu/MG, entre 2020 e 2025. Foram coletadas informações referentes ao ano do atendimento, idade, sexo e tipo de atendimento (preventivo, eletivo ou urgência), analisadas por estatística descritiva.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Observou-se redução expressiva dos atendimentos odontológicos infantis nos anos de 2020 e 2021, com aumento proporcional dos atendimentos de urgência. A partir de 2022, verificou-se retomada gradual das consultas, com crescimento anual até 2025 e recomposição progressiva dos atendimentos preventivos. A maior concentração ocorreu na faixa etária de 6 a 9 anos, evidenciando fragilidade no acompanhamento longitudinal.

### **CONCLUSÃO**

Conclui-se que a pandemia da COVID-19 impactou negativamente o atendimento odontológico infantil no PSF Prado, reduzindo o acesso aos serviços preventivos e comprometendo a continuidade do cuidado. Os achados reforçam a necessidade de fortalecimento da atenção primária e de protocolos de contingência para situações de crise sanitária.

**PALAVRAS-CHAVE**

Saúde bucal infantil; Odontopediatria; COVID-19; Atenção Primária à Saúde.